



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

fr

## Programa de Unidade Curricular

- Ano Lectivo 2006/2007 -

### Faculdade

Ciências Humanas e Sociais

### Licenciatura

Ciências Psicológicas

### Unidade Curricular

Psicometria

**Ano:** 2º

**Tipo:** 2º Semestre

**Nº ECTS:** 6

### Regente

Mestre José António Baião Carochinho

### Assistente

Mestre Aristides Isidoro Ferreira

### Carga Horária Lectiva Semanal

Aulas Teóricas: -

Aulas Teórico-Práticas: 2

Orientação Tutorial: 1

### Língua de Ensino

Português

### Objectivos Gerais

- Sensibilizar o aluno para a importância da Psicometria como uma área de interesse que é transversal às diferentes áreas da Psicologia.

### Objectivos Específicos

- Promover o desenvolvimento de competências relativas ao processo de elaboração dos testes, assim como do estudo das suas características psicométricas.
- Proporcionar algum contacto com testes de diferentes tipos e seu processo de cotação e correcção.



42

## UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

### Competências a adquirir

- Efectuar o estudo das características psicométricas de uma escala.
- Saber efectuar a conversão dos resultados brutos de um teste num qualquer tipo de normas
- Analisar criticamente um manual de um teste

### Metodologia de Ensino

Aulas com recurso a metodologias expositivas,  
Aulas práticas com recurso a software informático SPSS  
Trabalhos de grupo que fomente a interactividade entre os estudantes e os docentes

### Programa da Unidade Curricular / Conteúdo programático

1. Introdução
  - 1.1. Psicometria: definição
  - 1.2. O campo de referência da Psicometria
  - 1.3. A relação da Psicometria com as diferentes áreas da Psicologia
2. Os testes psicológicos
  - 2.1. Aspectos históricos relativos ao aparecimento dos testes
  - 2.2. Definição de teste como instrumento padronizado de medida
  - 2.3. Opinião pública e atitudes dos psicólogos em relação aos testes.
  - 2.4. Vantagens do uso de instrumentos padronizados de medida.
  - 2.5. Vantagens dos testes em relação a outros processos de avaliação.
  - 2.6. Críticas e objecções apontadas aos testes.
  - 2.7. Classificação dos testes:
    - 2.7.1. Testes de máxima performance, testes de resposta típica e provas projectivas
    - 2.7.2. Outras classificações possíveis
  - 2.8. O Processo de construção de um teste
  - 2.9. O Processo de adaptação de um teste
  - 2.10. A teoria de resposta ao item (TRI) versus Teoria clássica
3. Diferentes tipos de testes
  - 3.1. Testes de inteligência geral e de aptidões específicas
  - 3.2. Testes de personalidade: questionários unidimensionais, multidimensionais e, inventários
  - 3.3. Questionários de interesses e valores
  - 3.4. Testes sensoriais e psicomotores
  - 3.5. Os assessment centres
4. Características métricas dos testes
  - 4.1. Sensibilidade
    - 4.1.1. Definição
    - 4.1.2. Factores que podem alterar a sensibilidade dum teste
    - 4.1.3. Como efectuar o estudo da sensibilidade
  - 4.2. Fidelidade e suas significações
    - 4.2.1. Definição de Fidelidade
    - 4.2.2. Cálculo do coeficiente de fidelidade:
      - 4.2.2.1. pelo método teste-reteste



12

## UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

- 4.2.2.2. pelo método das formas paralelas (alternativas ou equivalentes)
- 4.2.2.3. pelo método da bipartição (split-half)
- 4.2.2.4. pelo método da consistência interna (alpha de Cronbach e Kuder-Richardson KR-20 e KR-21 )

### 4.3. Validade

#### 4.3.1. Definição de validade

#### 4.3.2. Tipos de validade:

##### 4.3.2.1. Validade de conteúdo

##### 4.3.2.2. Validade de construto

##### 4.3.2.3. Validade de critério (validade preditiva e validade concorrente)

### 5. O processo de criação de Normas

#### 5.1. A importância das normas

#### 5.2. Os diferentes tipos de normas

##### 5.2.1. Normas cronológicas: Q.I.

##### 5.2.2. Normas em centis: quartis, decis, percentis

##### 5.2.3. Normas típicas: notas T, notas Z

##### 5.2.4. Classes psicométricas: pentas, Eneas

### 6. Noção de standartização e aferição

### 7. Questões éticas e deontológicas colocadas ao uso dos testes

### 8. Testes informatizados: os conceitos de computer test e o conceito de computer assesement.

### 9. Regras de administração de testes

### 10. Estudo psicométrico de uma escala

### 11. Consulta e análise crítica ao manual dum teste

## Bibliografia Principal

### Autor(es)

PASQUALI, Luiz

### Título

Psicometria: teoria dos testes na Psicologia e na Educação

### Edição

2ª edição

### Local

Petrópolis

### Editora

Editora Vozes

### Ano

2004





h

## UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

**Autor(es)**

NUNNALLY, J. O.

**Título**

Psychometric Theory.

**Edição****Local**

New York

**Editora**

McGraw-Hill

**Ano**

1978

**Bibliografia Complementar****Autor(es)**

FERNANDES, M. Eugénia e ALMEIDA, Leandro, S.

**Título**

Métodos e técnicas de avaliação (contributos para a prática e investigação psicológicas)

**Edição**

1ª edição

**Local**

Braga

**Editora**

Centro de estudos em Educação e psicologia da Universidade do Minho

**Ano**

2001

**Autor(es)**

KLINE, P.

**Título**

An Easy Guide to factor Analysis.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

**Edição**

1ª edição

**Local**

Londres

**Editora**

Routledge.

**Ano**

1994

**Metodologia de Avaliação Contínua / Elementos relevantes**

Em conformidade com o regulamento de avaliação da universidade, privilegiando-se sempre que possível a avaliação contínua.

**Recursos Didácticos**

- Software estatístico SPSS
- Artigos científicos que abordem a validação de escalas
- Textos de apoio

**Palavras-chave**

Testes, validação, análise factorial, normas

70775x